



# Informativo Mensal dos Investimentos

PLANO: VIVA PECÚLIO

11/2024

## 1. Introdução

O presente documento tem o objetivo de consolidar as principais informações de investimentos do plano, administrado pela Viva Previdência, de acordo com o manual de autorregulação em governança de investimentos, de modo a subsidiar o processo de monitoramento dos resultados frente às metas estabelecidas na política de investimento, e do registro dos principais eventos de mercado. Adicionalmente, demonstrar a posição da macroalocação e os indicadores de riscos de mercado.

## 2. Cenário

Nos EUA, o FOMC decidiu por cortar a taxa de juros em 0,25 ponto percentual, para o intervalo entre 4,5% e 4,75% ao ano. A maior parte do mercado espera outro corte de 0,25 p.p., na última reunião do ano - expectativa justificada por uma inflação relativamente estável. O CPI teve alta de 0,2% pelo quarto mês consecutivo, puxado por custos de moradia, alimentos e foodservice (restaurantes, bares e lanchonetes). O PCE também apresentou alta de 0,2% em outubro (segundo mês consecutivo) e foi pressionado por serviços, principalmente de assistência médica (hospitais) e moradias. O nível de desemprego se manteve estável em 4,1% e o payroll se manteve praticamente neutro no mesmo período.

As Bolsas dos EUA foram impulsionadas no mês de novembro pela vitória de Donald Trump e expectativas de cortes tributários em seu governo. (S&P 500: 5,73%; Nasdaq 100: 5,23%; Dow Jones: 7,54%).

A inflação da Zona do Euro foi de 2% em outubro e espera-se 2,3% no mês de novembro, em números anualizados. O maior impacto na inflação se originou do setor de serviços, seguido por alimentos, álcool e tabaco. A alta inflacionária de outubro e as expectativas sobre novembro podem ser justificadas pelos aumentos salariais e espera-se uma redução no ritmo e intensidade do corte de juros pelo BCE.

No Brasil, o IPCA de novembro foi de 0,39%, 0,17 p.p. menor do que o de outubro (0,56%). Acumulou uma alta de 4,87% nos últimos 12 meses e 4,29% no ano. A principal variação veio da categoria Alimentação e Bebidas (1,55%), com destaque da carne bovina. Tal fenômeno pode ser justificado por fatores climáticos, alta do dólar e aumento da demanda (economia aquecida). Podemos ressaltar também uma alta na alimentação fora do domicílio (0,88%), passagens aéreas (22,65%), pacote turístico (4,12%) e hospedagem (2,20%). Por último, a energia elétrica residencial ficou mais barata (- 6,27%), pois saiu da bandeira tarifária vermelha para amarela.

O relatório FOCUS manteve a previsão da taxa Selic em 11,75% até o fim do ano. Entretanto, elevou suas projeções para os próximos dois anos (2025: 12,63% e 2026: 10,5%). No caso do IPCA, também podemos destacar um aumento das expectativas ainda para este ano (2024: 4,71%; 2025: 4,4% e 2026: 3,81%). Essa desancoragem pode ser justificada principalmente pela percepção do impacto inflacionário do real desvalorizado, atrelado a atividade aquecida e expansão fiscal. Esses fatores também impactaram de forma negativa o Ibovespa.

Em relação aos principais índices de mercado, no mês de novembro destacam-se o CDI, com 0,79%, IFIX com -2,11%, o IBOVESPA, com -3,12%, o SMLL, com -4,48%, o MSCI WORLD (BRL), com 9,45%, o IMA-B, com 0,02% e o Dólar, com 4,77%.

### 3. Características do Plano

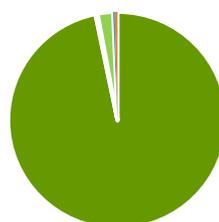
#### Plano VIVA PECÚLIO

CNPB - Cadastro Nacional de Plano de Benefícios	1990.0011-65
CNPJ	48.306.786/0001-04
Gestão	Viva Previdência
Custódia Centralizada	Banco BTG Pactual
Patrimônio	R\$ 2.238.920.807,06

### 4. Quadro de Macroalocação

#### Plano VIVA PECÚLIO

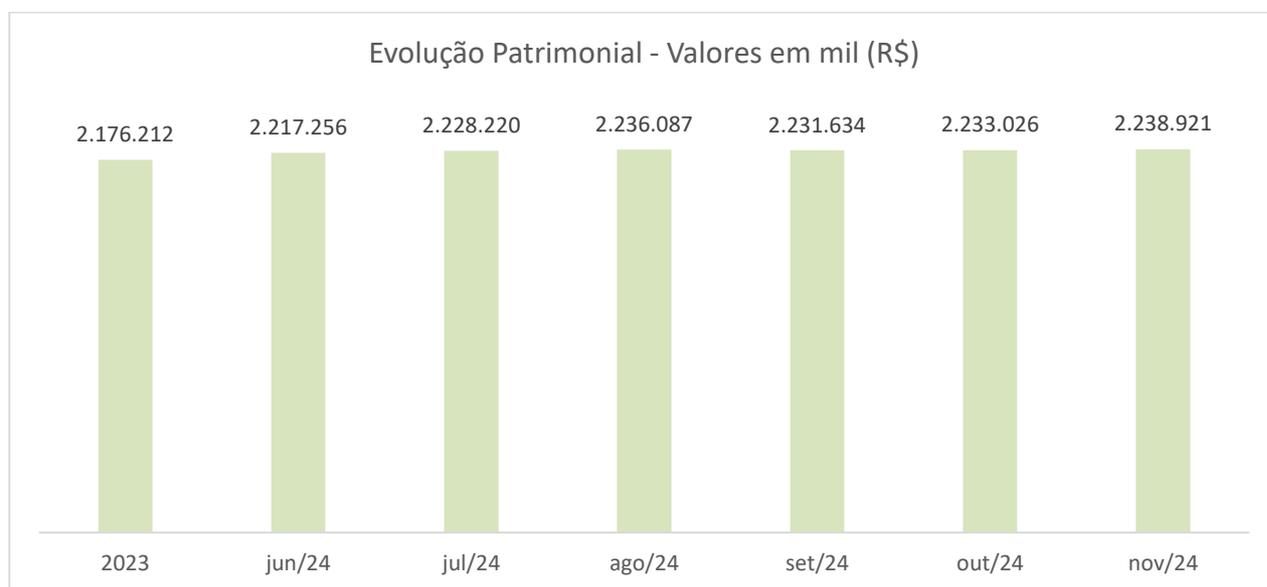
Segmento	Alocação	Valor
<b>Plano</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.238.920.807,06</b>
Renda Fixa	96,7%	2.166.137.390,77
Renda Variável	0,3%	7.776.973,40
Estruturado	2,3%	50.536.085,18
Op. Participantes	0,0%	82.573,69
Exterior	0,2%	5.415.436,70
Outros <sup>1</sup>	0,4%	8.972.347,32



- Renda Fixa (96,7%)
- Renda Variável (0,3%)
- Estruturado (2,3%)
- Op. Participantes (0,0%)
- Exterior (0,2%)
- Outros<sup>1</sup> (0,4%)

<sup>1</sup>Caixa/Valores a Pagar/Valores a Receber

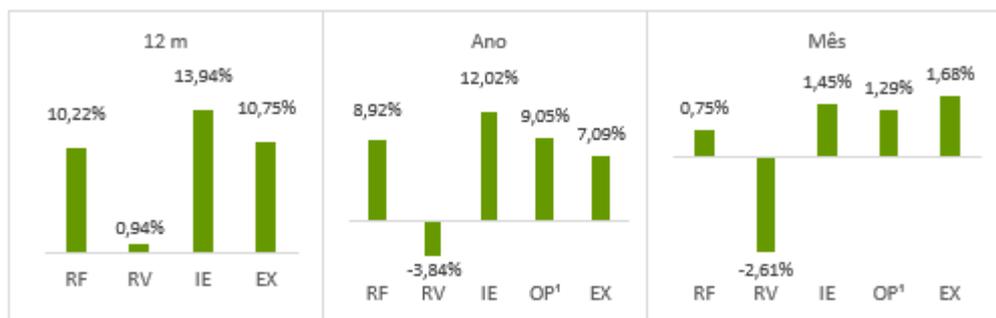
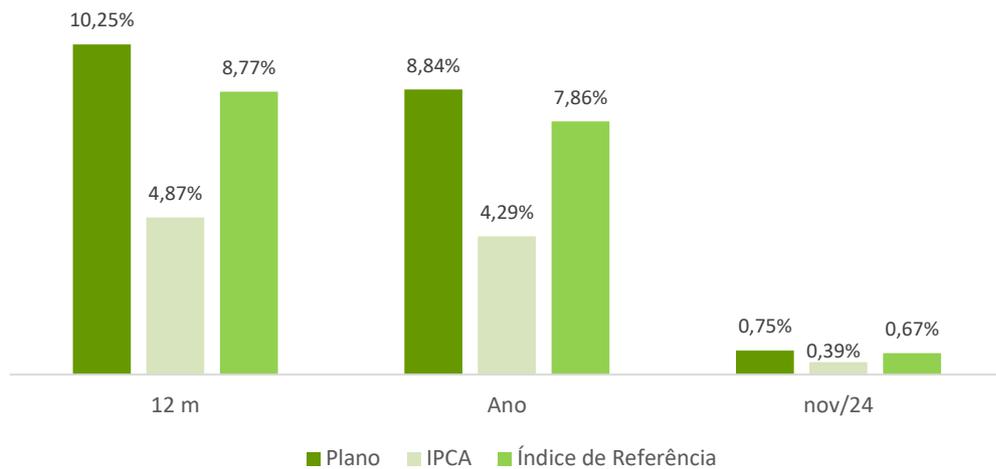
#### Evolução Patrimonial - Valores em mil (R\$)



### 5. Rentabilidade

Rentabilidades auferidas do Plano VIVA PECÚLIO, no mês de referência, no ano e no acumulado de 12 meses, comparativamente aos benchmarks definidos para cada segmento, assim como a RMA<sup>1</sup> do plano.

<sup>1</sup> RMA: Rentabilidade Mínima Atuarial, que representa a rentabilidade mínima desejada para que os investimentos sejam suficientes para cobrir as obrigações atuariais.



¹Operações com Participantes.

	set/24	out/24	nov/24	2024	12 meses	36 meses
Plano	0,69%	0,89%	0,75%	8,84%	10,25%	35,44%
Índice de Referência	0,75%	0,90%	0,67%	7,86%	8,77%	28,43%
CDI	0,83%	0,93%	0,79%	9,85%	10,84%	40,62%
Poupança	0,57%	0,60%	0,57%	6,41%	7,02%	24,65%

Ainda em relação ao desempenho, a tabela a seguir apresenta a consistência dos resultados nos últimos 12 meses:

Consistência						
Plano	Maior Retorno Mensal	Menor Retorno Mensal	Meses acima CDI	Meses abaixo CDI	Meses Positivos	Meses Negativos
VIVA PECÚLIO	1,29%	0,46%	4	8	12	0

Índice de Sharpe		Volatilidade			
	12 meses	Máximo		12 meses	Máximo
VIVA PECÚLIO	-0,86%	-3,02%	VIVA PECÚLIO	0,69%	1,15%

## 6. Risco de Mercado / VaR – Value-at-Risk

Com base nos parâmetros estabelecidos na Política de Investimentos, o quadro a seguir demonstra o acompanhamento do VaR frente ao limite estabelecido.

Monitoramento dos Limites de Riscos			
Controle	Limite	Efetivo	Situação
VaR (21 d)	1,57%	0,10%	Enquadrado